

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIA: APRENDIZAGEM, INOVAÇÃO E PERSPECTIVAS

A Educação na pós-modernidade, com a velocidade esmagadora dos avanços tecnológicos e dos eventos sociais, se configura como um fator social importante e protagonista em uma era da história humana em que lutamos por mudanças fundamentais nos processos evolutivos da sociedade a partir de compreender e explicar a realidade pelo ângulo de diferentes processos complexos, que, até recentemente, apenas o cientista estava encarregado de investigar para entender sua lógica ou racionalidade.

Nós educadores tivemos a necessidade de encontrar uma nova forma de interação para lograr que o aprendizado aproveite o vasto potencial dos computadores, do vídeo, das tecnologias da informação e comunicação (TIC), da telemática, e fazer com que tudo isto permita melhorar o ato educativo.

Atualmente, a virtualização do ensino não se refere apenas a uma realidade, mas torna-se uma necessidade e uma alternativa para o desenvolvimento social e econômico das nações, onde a formação e/ou aprendizagem a distância, on-line, digital ou virtual permite a estudantes, professores, facilitadores e administradores terem um lugar de encontro educativo, onde se fomente a autonomia do aluno através da busca independente do conhecimento, além de, de maneira paralela, desenvolver suas habilidades para o trabalho colaborativo em espaços virtuais.

A evolução dinâmica da informática, das telecomunicações, redes e tecnologias eletrônicas representam um núcleo de conhecimentos para a discussão de acadêmicos e pesquisadores na Ibero-América e no resto do mundo em virtude de seu impacto sobre os setores formais e informais da educação, a geração de novas estratégias de ensino e aprendizagem, a transformação de modelos educativos, as contribuições das tecnologias emergentes no processo educativo, entre muitas possibilidades passíveis de análise.

Como ponto de partida para a discussão pode-se argumentar que a tecnologia tem muitos desafios para atender na área da Educação, no entanto, seus alcances não serão compreendidos sem entendermos que a fórmula não se localiza na mudança, mas

na evolução das formas de pensar, planejar, implementar e avaliar as atividades educacionais no contexto social em que nos encontramos.

Não será suficiente dispor de recursos tecnológicos sofisticados e modernos, tal qual a experiência de usar plataformas de tecnologia na educação em todos os níveis, o escopo da educação a distância executada por diferentes instituições de ensino superior público e privado em Ibero-América, ou a utilização de software, hardware e recursos digitais nas escolas; pelo contrário, deve-se criar estratégias, métodos e modelos para fundamentar o significado e a forma de enfrentar a educação inovadora.

Na sociedade do conhecimento, é necessário formar os usuários e consumidores de tecnologia; o fato de que uma instituição de ensino tem uma sala de informática não significa que esta é utilizada ou, pelo menos, usada tão frequentemente que se leve a considerar seu uso rentável; parece que a educação em Ibero-América ainda não respondeu às expectativas que lhes foram imputadas.

Dada a necessidade de formar pessoas capazes de usar a tecnologia, políticas públicas, planos, autoridades e instituições educacionais somente responderam com conhecimentos de informática, condição análoga à prática de professores junto às tecnologias, as quais devem se referir não só a saber sobre rotinas de uso ou aplicação; pelo contrário, sua incorporação ao processo de avaliação-ensino-aprendizagem requer contemplar de maneira distinta o processo e medir até que ponto isso afetará todos os elementos que o compõem.

Cabe destacar que a preocupação em ouvir o discurso acadêmico que as pesquisas sobre as TIC (como é costume referir-se às mesmas) apresentam deverá ser o objetivo da pesquisa e discussão educacional nesta frente; no entanto, importa ser reconhecido que o estudo das TIC representa apenas uma linha de investigação ou foco de interesse em ambientes virtuais de aprendizagem (EVA), e que abrir o zoom na perspectiva da área de conhecimento em questão levaria a enriquecer a discussão sobre a virtualização no processo educacional, o que requer aprofundamento na natureza dos ambientes emergentes de aprendizagem e seu impacto sobre os processos educacionais e, portanto, reconhecê-la como um objeto de estudo e debate relevante na América Latina.

Esta edição temática: *Educação Mediada por Tecnologia: Aprendizagem, Inovação e Perspectivas*, de acordo com as pesquisas acima mencionadas e a corrente de tal discussão educacional, integra 25 artigos que explicam o processo de ensino e aprendizagem em diferentes níveis de ensino e em diferentes contextos socioculturais na

Ibero-América, que contribuem para o *estado da arte*¹ dos ambientes virtuais de aprendizagem (EVA), e em particular com o acervo de oito áreas do conhecimento associadas com:

- 1) *Níveis, modelos e modalidades de educação tecnológica.* Explicações sistemáticas sobre modalidades educacionais semipresenciais, aprendizado eletrônico, híbrido e móvel (*e-b-m-net-learning*), educação aberta, educação ao longo da vida, a dinâmica das universidades virtuais e abertas, bem como suas construções associadas com a equidade, relevância, qualidade, cobertura, inclusão e contribuição social.
- 2) *O fenômeno da virtualização educacional.* A transferência da presencialidade à virtualidade e ao conectivismo para a aprendizagem. A influência sobre os processos cognitivos e sua contribuição potencial e transformação educacional.
- 3) *O movimento educacional aberto. Descrição.* Conhecimento formal sobre recursos educativos abertos, objetos de aprendizagem, repositórios, laboratórios remotos e virtuais, cultura do acesso aberto e *massive open on-line courses* (MOOC), assim como direitos autorais, licenciamento e sustentabilidade dos recursos abertos.
- 4) *Cidadania e competências digitais.* Competências digitais formais (e-competências), para aprender sobre o contributo das TIC na formação inicial de professores, cidadania digital, alfabetização, exclusão digital e gestão de informação de mídia e comportamento social na Internet (*Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, Instagram, Flickr*, entre outros
- 5) *Níveis, modelos e modalidades de educação tecnológica.* Explicações sistemáticas sobre modalidades educacionais semipresenciais, aprendizado eletrônico, híbrido e móvel (*e-b-m-net-learning*), educação aberta, educação ao longo da vida, a dinâmica das universidades virtuais e abertas, bem como suas construções associadas com a equidade, relevância, qualidade, cobertura, inclusão e contribuição social.

¹Edel, R. y Navarro, Y. (2015). Entornos virtuales de aprendizaje 2002-2011. Colección Estados del Conocimiento. Editado por ANUIES-COMIE. ISBN ANUIES 978-607-451-107-9, ISBN COMIE 978-607-792-322-0.

6) *O fenômeno da virtualização educacional.* A transferência da presencialidade à virtualidade e ao conectivismo para a aprendizagem. A influência sobre os processos cognitivos e sua contribuição potencial e transformação educacional.

7) *O movimento educacional aberto. Descrição.* Conhecimento formal sobre recursos educativos abertos, objetos de aprendizagem, repositórios, laboratórios remotos e virtuais, cultura do acesso aberto e *massive open on-line courses* (MOOC), assim como direitos autorais, licenciamento e sustentabilidade dos recursos abertos.

8) *Cidadania e competências digitais.* Competências digitais formais (e-competências), para aprender sobre o contributo das TIC na formação inicial de professores, cidadania digital, alfabetização, exclusão digital e gestão de informação de mídia e comportamento social na Internet (*Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, Instagram, Flickr*, entre outros).

Utilizo as últimas linhas da Apresentação do Dossiê para expressar sinceros agradecimentos ao grupo de autores que ajudaram a realizar este trabalho ao compartilhar suas experiências, reflexões e discussões, demonstrando seu grande valor acadêmico e profissional, que certamente permitirá abordar de forma inovadora o campo do conhecimento sobre aprendizagem mediada pela tecnologia.

Finalmente, estender gratidão à Revista Latino-Americana de Estudos em Educação, por seu espaço editorial inestimável e pela divulgação deste número temático.

Dr. Rubén Edel-Navarro

Coordenador do Dossiê

Universidad Veracruzana

México